



EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE SURDOS

ORIENTAÇÕES

Volta às Aulas de Estudantes Surdos na Educação Básica



DIPEBS - Diretoria de Políticas
de Educação Bilíngue de Surdos
Semesp - MEC



ORIENTAÇÕES
Volta às Aulas de Estudantes Surdos
na Educação Básica

GOVERNO FEDERAL

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministério da Educação
Milton Ribeiro

Secretaria de Modalidades Especializadas da Educação - SEMESP
Ilda Ribeiro Peliz

Diretoria de Educação Bilingue de Surdos – DIPEBS
Crisiane Nunes Bez Batti

Coordenação geral de Política Pedagógicas de Educação Bilingue de Surdos
Elizângela Ramos de Souza Castelo Branco

Coordenação Geral de Avaliação e Supervisão de Programas Educacionais Bilingues
Andréa Beatriz Messias Belém Moreira

COLABORADORES

Ilustração
Helene Schroeder Sanderson

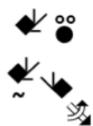
Escrita de Sinais
Débora Campos Wanderley
João Paulo Ampessan
Marianne Rossi Stumpf

Edição
Fábio Selani
Messias Ramos Costa

Sumário

Apresentação	06
Máscara para Estudantes Surdos	08
Disposição das Salas de Aula	10
Capacitar e Aprimorar o Atendimento dos Profissionais	12
Cuidados com Estudantes Surdocegos	14
Comunicação o tempo todo, a todo tempo	16
A Escolha do Material Didático e Pedagógico	18
Dados no Auxílio ao Combate da Covid-19	20
Cuidados Importantes para a Prevenção da Covid-19	22

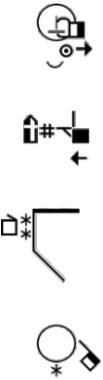
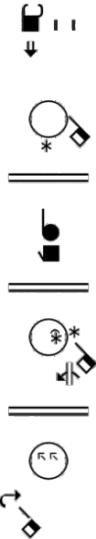
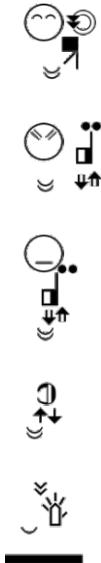
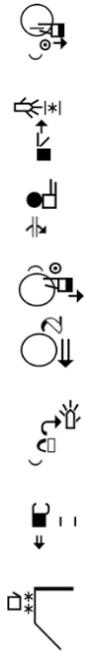
A DIPEBS, no exercício de suas atribuições, que incluem ações de orientação para aprimorar o atendimento de estudantes surdos, deficientes auditivos ou surdocegos, elaborou esta cartilha apresentando cuidados importantes no retorno das atividades escolares e atendimento educacional especializado presenciais. Sobre os aspectos administrativos dos sistemas de ensino e o funcionamento de escolas e locais de atendimento educacional especializado, é importante seguir as orientações e normas emitidas pelo Conselho Nacional de Educação e normas próprias de cada sistema estadual, municipal e distrital.



MÁSCARA PARA ESTUDANTES SURDOS

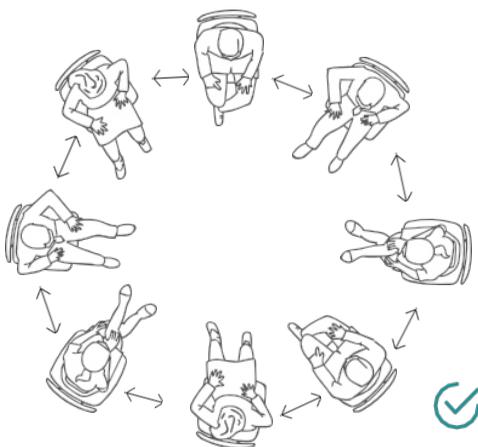
A máscara atrapalha a comunicação de pessoas surdas, deficientes auditivas ou surdocegas, oralizadas ou sinalizantes, já que precisam visualizar expressões faciais e movimentos de boca para uma comunicação efetiva. Portanto, sugerimos que sejam distribuídas máscaras transparentes para estudantes e professores da educação bilíngue.

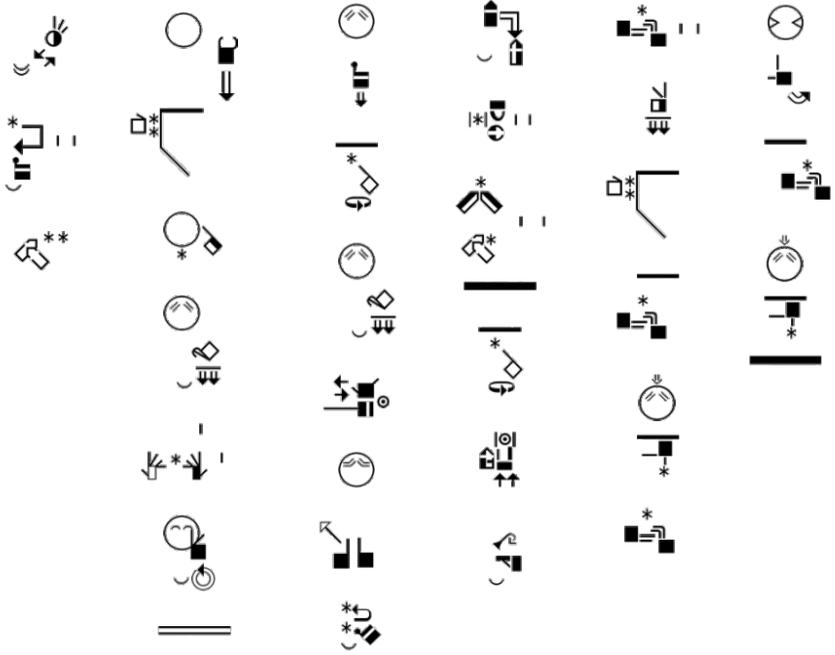




DISPOSIÇÃO DAS SALAS DE AULA

Estudantes surdos precisam de contato visual. Assim, são necessárias estratégias de distanciamento em círculos, a fim de posicionar as mesas das escolas. Sugerimos que sempre seja colocada, no mínimo, uma cadeira vazia entre dois alunos.





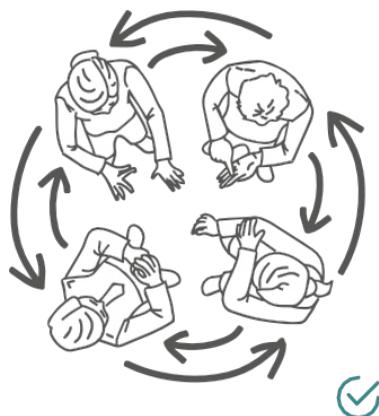
CAPACITAR E APRIMORAR O ATENDIMENTO DOS PROFISSIONAIS

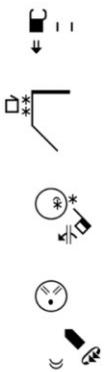
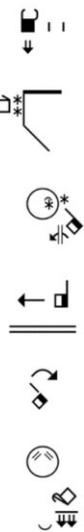
Capacitação para os profissionais do Programa Saúde na Escola, para ministrarem as informações em Libras no atendimento específico a estudantes surdos, deficientes auditivos e surdocegos.



CUIDADOS COM ESTUDANTES SURDOCEGOS

No caso de estudantes surdocegos, os cuidados precisam ser redobrados, já que para sua comunicação efetiva, o contato físico é indispensável. Os guias-intérpretes devem ser orientados a usar luvas, além de máscaras transparentes e higienizar as mãos com frequência.

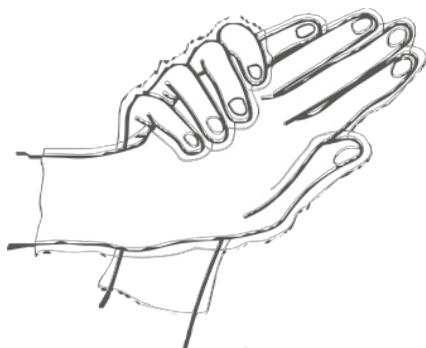


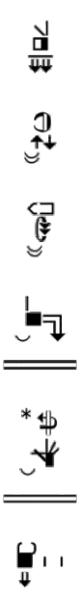
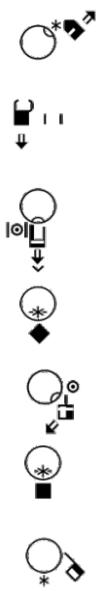


COMUNICAÇÃO O TEMPO TODO, A TODO TEMPO

Manter a comunicação constante com funcionários, pais, responsáveis e estudantes, coordenada com as autoridades locais de saúde, tendo em vista a definição das ações para evitar a exposição/propagação da COVID-19 no ambiente escolar.

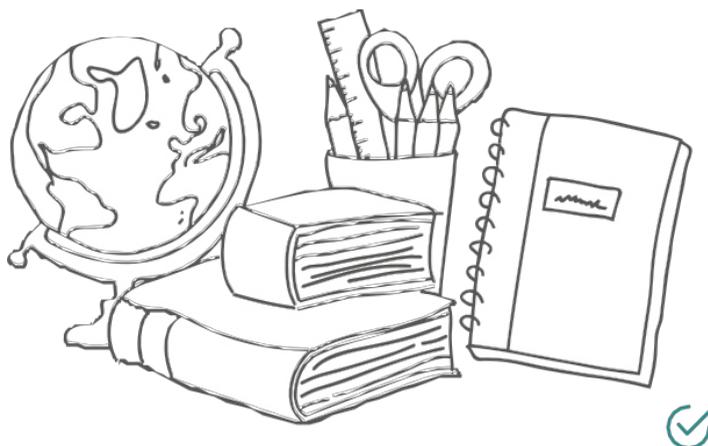
Dentre essas ações de prevenção estão os cuidados com a pessoal, estimulando e orientando o uso do álcool em gel e lavagem das mãos com água e sabão sempre que possível. Atenção especial deve ser dada aos pais surdos com crianças matriculadas na educação básica para que recebam as informações em Libras.





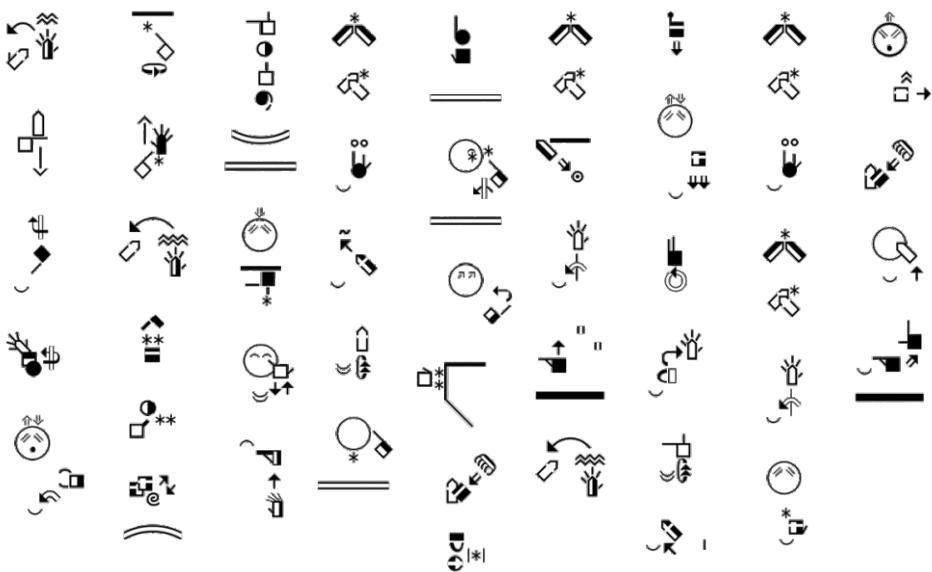
A ESCOLHA DO MATERIAL DIDÁTICO E PEDAGÓGICO

Os cartazes, fluxos e outros materiais educativos, para a realização das ações de promoção da saúde e prevenção de doenças voltadas ao combate do novo Coronavírus, descritos na página 5, devem ser fornecidos respeitando as especificidades linguísticas dos estudantes surdos, ou seja, o acesso à Libras e ao Português escrito.



DADOS NO AUXÍLIO AO COMBATE DA COVID-19

Nos dados fornecidos pelo INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (2019), há informações de todas as escolas especializadas na educação de surdos, deficientes auditivos e surdocegos, bem como das matrículas desse público em escolas comuns. Esses dados podem ser usados para direcionar as ações específicas voltadas às as escolas especializadas e às escolas comuns com grande quantidade de matrícula do público em tela.



CUIDADOS IMPORTANTES PARA A PREVENÇÃO DA COVID-19



Lavar as mãos até o pulso com sabão e água corrente, esfregar as unhas.



Usar álcool 70% para limpar as mãos antes de encostar nos olhos, nariz e boca.



Tossir ou espirrar levando o rosto à parte interna do cotovelo.



Evitar multidões.



Evitar tocar na máscara, nos olhos, no nariz e na boca.



Evitar entrar em contato físico direto com as pessoas ao seu redor.



Manter distância mínima de um metro de pessoas espirrando ou tossindo.



Usar álcool 70 % para limpar objetos de uso diário.



Usar máscaras.



Caso apresentar algum sintoma, evitar sair de casa.



Usar lenço descartável quando estiver com o nariz escorrendo.



Divulgar apenas informações corretas.

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL